



ESTÍMULOS PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES: QUANTIDADE VERSUS QUALIDADE

Resumo

GOUVEIA, Elisa Vieira
SILVA, Raiany Vieira da
PIMENTA, Thiago Farias da Fonseca (Orientador)

O desenvolvimento motor é um processo encadeado, ou seja, o desenvolvimento obtido atualmente é resultado de um adquirido anteriormente (BARREIROS; NETO). Desta forma o desenvolvimento motor é resultado de experiências obtidas anteriormente e dos estímulos que estamos recebendo. O desenvolvimento motor está presente na vida do ser humano desde sua concepção, com o passar da idade vamos nos desenvolver cada dia (ROSA NETO, 2002, p. 11), e a Educação Física tem o papel de aprimorar o desempenho motor, sendo, portanto fundamental ter a disciplina na escola por possibilitar experiências com o corpo onde as crianças conseguem melhor aptidão do gesto motor, consciência do seu corpo, conseguem observar suas dificuldades e superá-las. Durante a disciplina de desenvolvimento motor evidenciou-se mediante literatura que as crianças no Brasil têm o desenvolvimento motor atrasado, o que possibilitou a criação da seguinte problemática de pesquisa: as aulas dos professores de Educação Física estão sendo efetivas para o aperfeiçoamento do acervo motor dos alunos? Optou-se por aplicar a escala de desenvolvimento motor Rosa Neto, para que desse modo tanto nós possamos saber se o volume de aulas interfere no desenvolvimento motor, quanto à escola e o professor, se suas aulas e a quantidade delas estão sendo eficientes. Por esta razão optamos em aplicar o teste de desenvolvimento motor para as meninas de 9 anos, tanto do período integral quanto do meio período para que possamos comparar o nível de desenvolvimento motor dessas crianças, para observarmos se o volume de aulas interfere no desenvolvimento motor desses indivíduos. Por isso o objetivo dessa pesquisa é então comparar o volume de aulas de Educação Física das alunas para saber qual destas aulas está sendo mais eficiente na escola. Em nossa pesquisa realizamos a avaliação de desenvolvimento motor com 12 meninas até o momento, sendo 6 do meio período e 6 do período integral, que consistiram nos teste de motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal/rapidez, organização espacial e linguagem/organização temporal. Os resultados obtidos até o momento apontam o nível de desenvolvimento motor em que os períodos se encontram, as alunas que estudam em período integral tiveram em média o seu nível de desenvolvimento de 104,33 meses que corresponde a 8,6 anos, enquanto as que estudam em meio período obtiveram média de 105,6 meses que corresponde 8,8 anos de idade motora. Com isso concluímos que não há diferença de nível de desenvolvimento motor entre os períodos, mas considerando a média de idade cronológica das alunas que é de 9,3 a 9,4 anos concluímos que as meninas tanto do meio período quanto do integral encontram-se com sua idade motora abaixo de sua idade cronológica em quase um ano.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor; Avaliação Motora; Volume de Aulas.